

LÍDERES
CARIOCAS



VAMOS RECICLAR!

(Plano do Projeto)

Trabalho de Término de Curso
Curso de Gestores – PCRJ
2012 – 1ª turma

CLAUDIA DE OLIVEIRA FARIA FERRARI QUADROS
LEDA MARIA DA FONSECA
GUSTAVO CORREA AFFONSO PUPPI



NACIONAL

- Plano Nacional de Resíduos Sólidos
- Extinção de lixões até 2014
- Implantação de coleta seletiva
- Logística reversa
- Compostagem de resíduos úmidos

RIO 2012

- Extinção do lixão de Gramacho
- Início de operação do Aterro de Seropédica
- Coleta seletiva em 41 bairros
- 2% do material reciclável é coletado

RIO 2013

- Ampliação da coleta seletiva
- Coleta seletiva em 160 bairros
- Criação de 6 centrais de triagem
- Financiamento do BNDES
- Meta de 5% de coleta do material reciclável



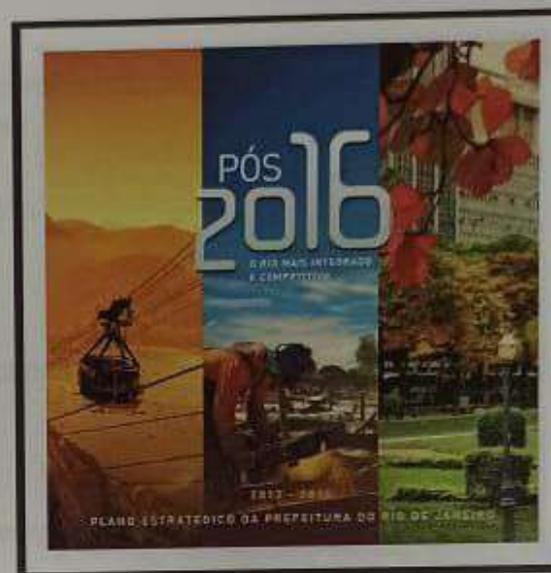
PANORAMA ATUAL

Coletar 25% de todo o lixo reciclável produzido na cidade até 2016

As Centrais de Triagem do Programa de Ampliação da Coleta Seletiva têm como meta reaproveitar 5% dos materiais potencialmente recicláveis presentes no lixo domiciliar de 160 bairros

Implantar UPP Social em todas as áreas pacificadas

O Programa de Ampliação da Coleta Seletiva não atende as comunidades pacificadas



“Após fechar o lixão de Gramacho e criar o moderno Centro de Tratamento de Resíduos em Seropédica, a meta é coletar 25% do lixo reciclável da cidade”

Prefeito Eduardo Paes



PLANO ESTRATÉGICO DA PREFEITURA

VAMOS RECICLAR

Objetivo: Implantar coleta seletiva em comunidades, desenvolvendo modelo de governança, operação e mobilização para a questão ambiental

Justificativa: Os moradores de comunidades não são atendidos pelo serviço de coleta seletiva da cidade do Rio

Premissas: Utilização dos galpões do BNDES
Implantação do projeto em comunidades pacificadas
Uso de Pontos de Entrega Voluntária (PEV)

Restrições: Respeitar uso do solo
Seguir o modelo de coleta de resíduos já estabelecido na cidade

Riscos: Falta de adesão da comunidade ao projeto
Impasse na governança

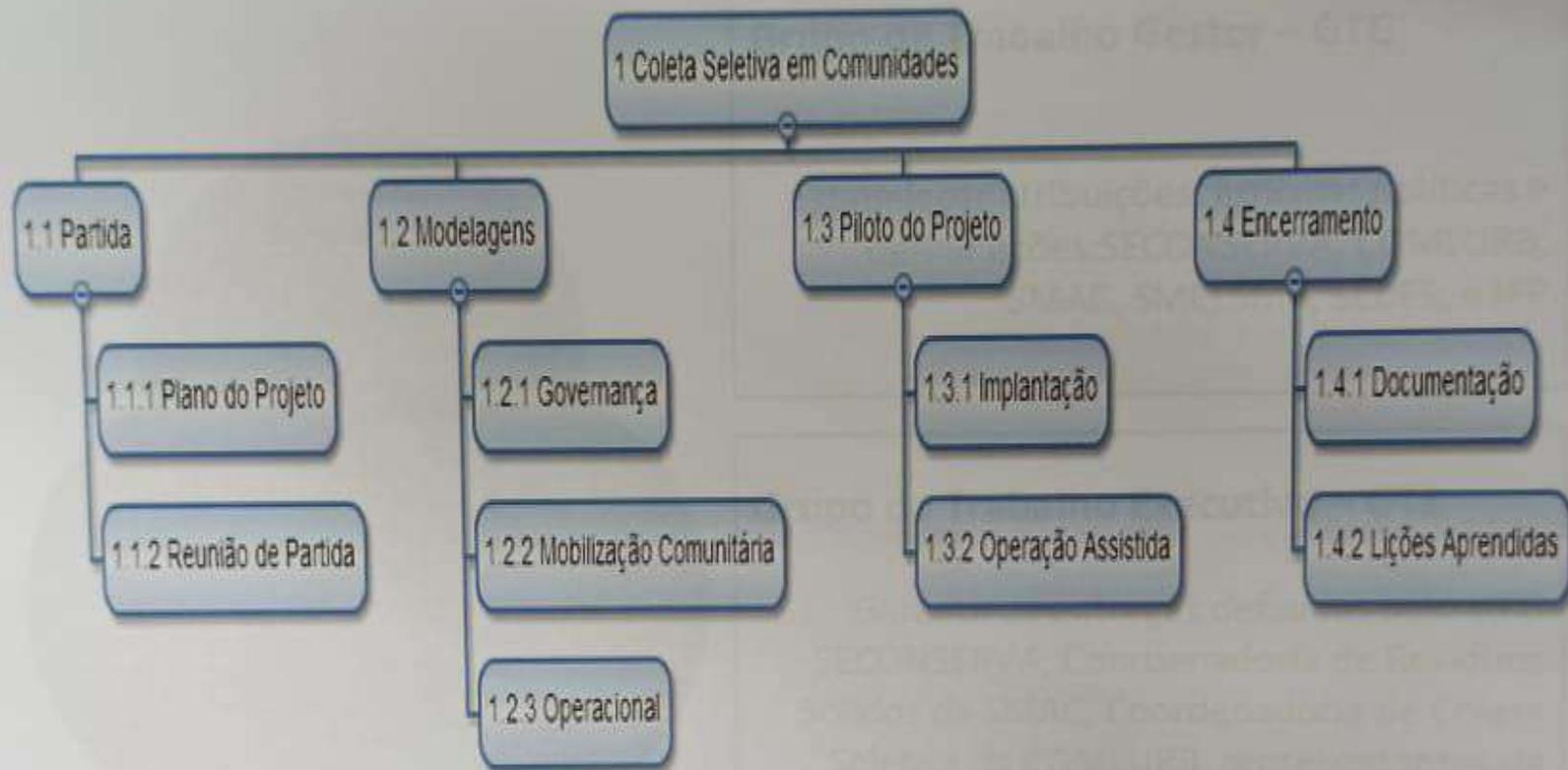
Sponsor: Secretário de Conservação e Serviços Públicos

Gerente: Coordenador da Coleta Seletiva da Comlurb

Stakeholders: Prefeito, Comunidade, Seconserva, Comlurb, SMAC, UPP Social, SMC, SME, BNDES, mercado de reciclagem e catadores



PROJETO VAMOS RECICLAR



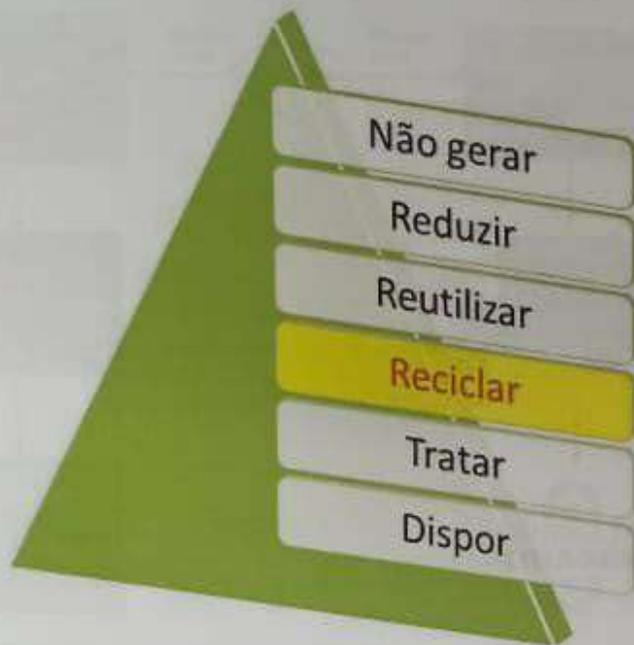


Grupo de Trabalho Gestor – GTG

Estabelecer atribuições, articular políticas e definir ações: SECONSERVA, COMLURB, SMAC, SME, SMC, SEDES, e IPP

Grupo de Trabalho Executivo – GTE

Garantir as entregas definidas pelo GTG SECONSERVA, Coordenadoria de Resíduos Sólidos da SMAC, Coordenadoria de Coleta Seletiva da COMLURB, representantes da SME e SMC



Grupo de Trabalho de Mobilização com instituições representativas de cada comunidade

Evento de lançamento da campanha

Distribuição de selo e gancho de parede a ser colocado em cada domicílio

Oficinas permanentes de reutilização de materiais

Painel informativo com a entrega mensal de todas as comunidades

Evento trimestral de resultados com show ou ingressos para teatro



MODELAGEM DE MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA



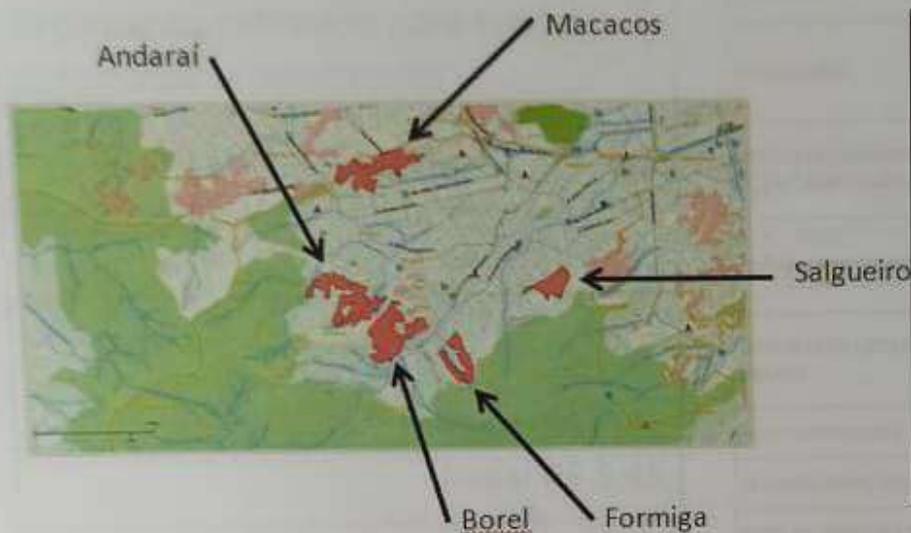
Pontos de entrega voluntária

Metodologia semelhante à iniciativa "Vamos Combinar uma Comunidade Mais Limpa"; facilitar o uso da população; facilitar seu esvaziamento; evitar seu extravasamento para não serem confundidos com pontos viciados; recebimento de óleo de cozinha e resíduos eletroeletrônicos; na falta de terrenos deverão ser containeres navais; visto um condomínio residencial

Frota de coleta seletiva

Uso preferencial da frota de coleta seletiva da Comlurb; pode ser considerado uso de viatura de parceiro ou patrocinador; necessário designar equipe com dedicação exclusiva para a gestão operacional!





Comunidades pacificadas na AP 2.2

- 1) Primeiras a receber a "Nova Logística de Coleta de Lixo"
- 2) Área mais próxima da CT de Irajá
- 3) 49 mil habitantes
- 4) 39,4 toneladas diárias de resíduos
- 5) 5,8 toneladas diárias de material reciclável
- 6) 9% dos resíduos gerados na área pacificada
- 7) 0,8% do lixo gerado na cidade do Rio

Comunidade com UPP	Produção diária de material reciclável (t)	Meta de coleta de reciclável (Kg / dia)				
		Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016
		2% coletado	5% coletado	10% coletado	17% coletado	25% coletado
TOTAL ATUAL DA AP 2.2	15,8	315	788	1576	2680	3941
Uso da capacidade operacional do galpão de Irajá	20 t / dia	1,58%	3,94%	7,88%	13,40%	19,70%
Uso da capacidade operacional do galpão do Centro	30 t / dia	1,05%	2,63%	5,25%	8,93%	13,14%



ÁREA PILOTO

Orçamento estimado para todas
comunidades pacificadas

R\$ 3,6 milhões por ano

Per capita

Mensal R\$ 0,45
Anual R\$ 5,45

Orçamento estimado para a coleta
de lixo em comunidades

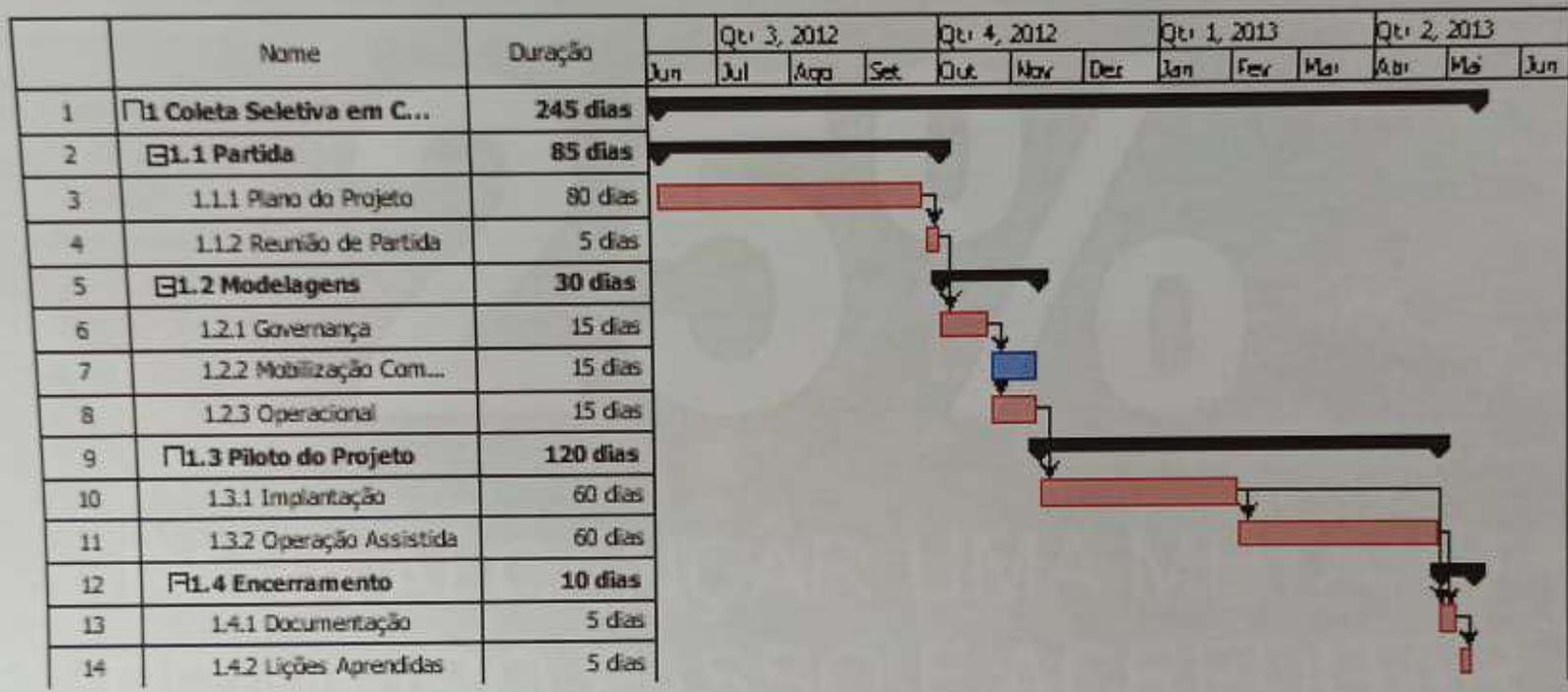
R\$ 40,3 milhões para o ano de 2013

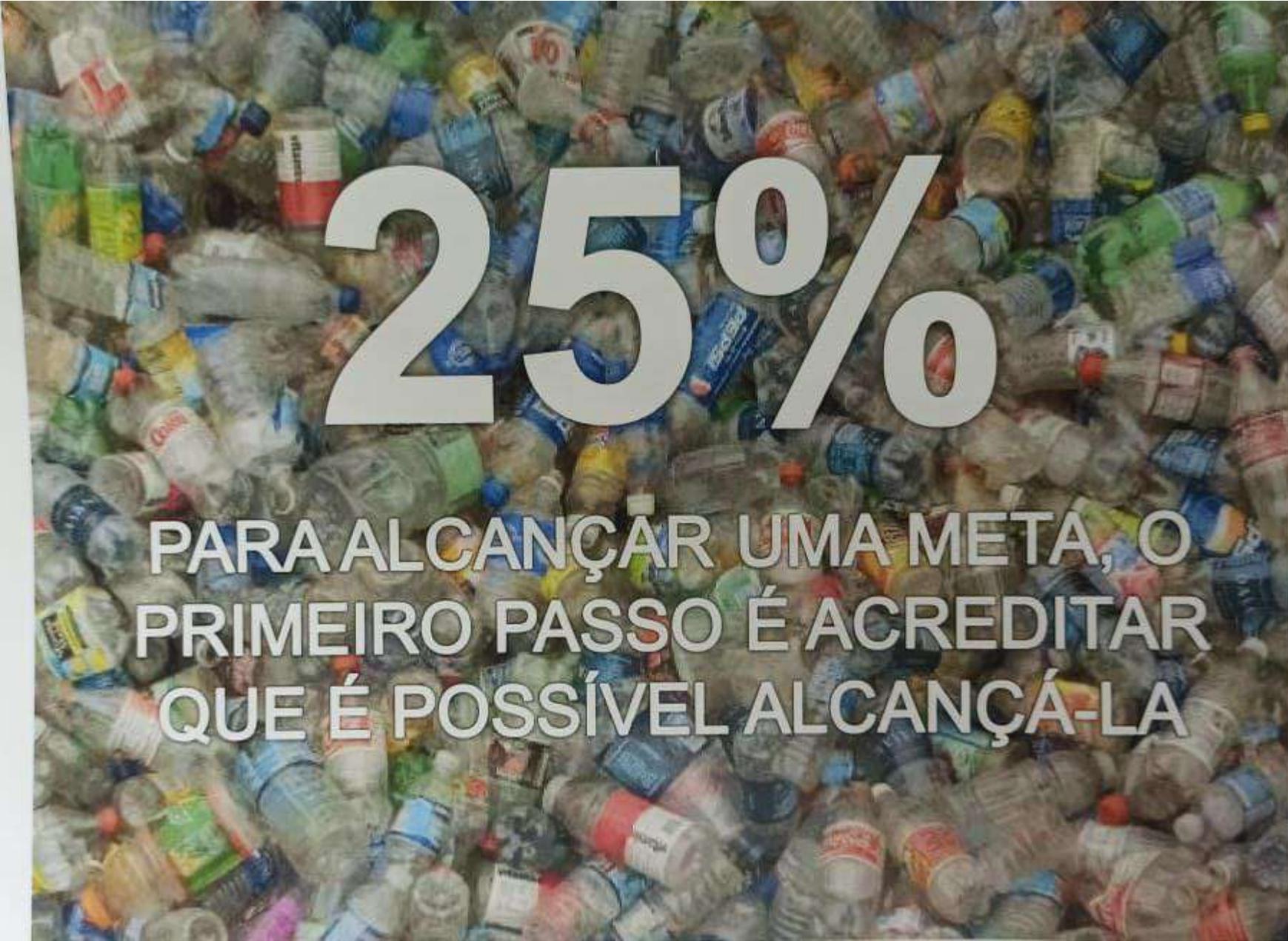
DESCRIÇÃO	Valor Unitário		Quantidade	Valor Mensal
MÃO-DE-OBRA	R\$ 2.500,00	Incluindo encargos, uniforme e EPIs	40	R\$ 100.000,00
VEÍCULO DE CARROCERIA COMPACTADORA DE 15m ³ PARA COLETA DE LIXO	R\$ 22.000,00	aluguel mensal	5	R\$ 110.000,00
CONTAINER NAVAL IEQ005900 - ECOPONTO	R\$ 600,00	aluguel mensal	40	R\$ 24.000,00
MANUSEIO DO MATERIAL NA CENTRAL DE TRIAGEM	R\$ 20,00	R\$ / ton	280	R\$ 5.600,00
INVESTIMENTO (10%)				R\$ 23.960,00
GERENCIAMENTO OPERACIONAL (5%)				R\$ 11.980,00
TOTAL DE TRIBUTOS (ISS, IRPJ, COFINS, PIS)				R\$ 26.589,61
			MENSAL	R\$ 302.129,61
			ANUAL	R\$ 3.625.555,32
ORÇAMENTO ESTIMADO PARA O PROJETO			PER CAPTA MENSAL	R\$ 0,45
			PER CAPTA ANUAL	R\$ 5,45
ORÇAMENTO ESTIMADO PARA "NOVA LOGÍSTICA DE COLETA DE LIXO" - sem coleta seletiva				R\$ 40.303.511,60

R\$ 45 mil por mês para a Área Piloto



ORÇAMENTO PRELIMINAR ESTIMADO





25%

PARA ALCANÇAR UMA META, O
PRIMEIRO PASSO É ACREDITAR
QUE É POSSÍVEL ALCANÇÁ-LA